

Violência de gênero e estereótipos na mídia: o que nos diz a Literatura¹

Gabriela Olivar de Oliveira SANTOS²

Luciana Miranda COSTA³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

Este artigo é resultado de uma Revisão Sistemática da Literatura sobre as principais abordagens da análise do discurso midiático em questões políticas e de gênero. O estudo analisou nove trabalhos, buscando identificar o que tem sido produzido e as lacunas sobre o tema. A partir do compilado, conclui-se a necessidade de pesquisar a análise do discurso no rádio; que os discursos midiáticos são produzidos com base em estereótipos e que as mulheres são submetidas, de forma sistemática, à violência de gênero, sendo associadas à ideia de incapacidade e não pertencimento.

PALAVRAS-CHAVE: mídia, rádio; análise do discurso; RSL; violência de gênero.

INTRODUÇÃO

Este artigo é o desdobramento de uma pesquisa de mestrado em andamento (SANTOS, 2024), que investiga como as rádios FM de Natal constroem a imagem da governadora petista do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, a partir do aporte teórico-metodológico principal da análise do discurso francesa.

A análise do discurso dentro dos estudos linguísticos surgiu na França, entre as décadas de 1960 e 1970, debruçando-se especialmente sobre os discursos políticos, especialmente a efervescência dos movimentos sindical e estudantil, que eclodiu no Maio de 68⁴. De acordo com Courtine (2006), o discurso passou a ser considerado como objeto essencial para compreender a realidade histórica e política.

Para Charaudeau (2013), é necessário debruçar-se sobre o discurso das mídias e sua relação com os acontecimentos, os modos de recorte do espaço social e as estratégias de seleção dos fatos para compreender de que forma esta visão cria o espaço público.

Levando em conta também que o discurso é considerado no bojo de um interdiscurso, é preciso jogar luz sobre as formações discursivas preexistentes. “O

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos de/em Comunicação, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia-UFRN, email: gabriela_olivar@yahoo.com.br.

³ Doutora em Ciências: Desenvolvimento Socioambiental, Professora do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia-UFRN, email: lmirandaeua@hotmail.com.

⁴ Onda de protestos que defendia reformas na educação e reivindicações da classe trabalhadora. Disponível em: <https://www.politize.com.br/maio-de-1968/>. Acesso em 27 mar, 2024.

discurso só adquire sentido no interior de um universo de outros discursos, lugar no qual ele deve traçar seu caminho. Para interpretar qualquer enunciado, é necessário relacioná-lo a muitos outros” (MAINGUENEAU, 2004, p. 55).

Se os discursos produzem sentido, os discursos midiáticos, por seu alcance e relevância histórica, influenciam no modo como os indivíduos enxergam e estabelecem relações sociais, com a cultura e a política. Tal compreensão é ponto de partida para aprofundar os efeitos destes dizeres.

Entendendo ainda a essencialidade do estado da arte em uma pesquisa, ofertando um panorama científico da área de interesse, perspectivas e desafios, nossa intenção é apresentar neste artigo uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre as principais abordagens da análise do discurso midiática, com ênfase em questões políticas e de gênero.

Este é um método ainda pouco explorado nas ciências humanas, sendo mais comum nas áreas da saúde e tecnológica, o que torna o artigo uma contribuição metodológica para investigações que se debruçam sobre os estudos midiáticos e os sentidos que os meios produzem através de fenômenos como a linguagem.

METODOLOGIA

Kitchenham (2004) define uma RSL como “um meio de identificar, avaliar e interpretar todas as pesquisas disponíveis relevantes para uma questão de pesquisa específica, ou área temática, ou fenômeno de interesse” (p. 1). O método deve ser realizado de acordo com uma estratégia de pesquisa predefinida, e os investigadores devem estar atentos para relatar não apenas pesquisas que apoiem sua hipótese.

Tomando como referência a referida autora (2004), este artigo seguiu o seguinte protocolo: Objetivos; Questões de Pesquisa; Palavras-chave; *Strings* de busca (combinações); Bases de dados; Critérios de Inclusão e Exclusão; e Critérios de Qualidade. Os objetivos da revisão foram verificar as produções dos últimos 10 anos; e identificar as possíveis lacunas.

Como critérios de inclusão, foram pesquisados materiais dos últimos 10 anos, de origem brasileira ou latina e somente no formato artigo científico. Foram excluídos os que continham as expressões “TCC”, “dissertação” e “tese”; sem resumo ou introdução; resenhas e resumos que não correspondiam à proposta. Após a seleção final, nove artigos

atenderam aos critérios de qualidade e foram lidos, classificados e examinados na íntegra para a análise das principais discussões, autores, metodologias e conclusões.

As questões de pesquisa feitas aos artigos selecionados foram: 1) Qual mídia foi pesquisada? 2) O discurso analisado é falado por quem e sobre quem? 3) Há questões de política e gênero? 4) Qual a metodologia? 5) Quais os principais resultados? A partir daí, foi aferido um controle de qualidade de 01 a 05, de acordo com as perguntas respondidas e o grau de proximidade com os objetivos.

As bases de dados selecionadas foram DOAJ; Scielo; Google Acadêmico; Capes e Compós, pela relevância e abrangência. O protocolo e análises foram aplicados no período de 15 a 25 de fevereiro de 2024. As palavras-chave utilizadas, para encontrar o maior quantitativo de trabalhos, foram: “análise do discurso” and⁵ “rádio” and “política”; “análise do discurso” and “rádio” e “análise do discurso” and “mídia” and “política”.

PRINCIPAIS DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

Observa-se, de antemão, que nenhum dos trabalhos selecionados analisa o discurso no rádio, demonstrando a relevância de uma pesquisa específica sobre o tema. A tabela a seguir traz as principais informações sobre os artigos selecionados:

Tabela 1 – Características dos estudos

Artigos ⁶	Ano	Publicação	Base teórico-metodológica	Objetivos	Controle de qualidade
----------------------	-----	------------	---------------------------	-----------	-----------------------

⁵ A busca deve ser realizada com o termo em inglês, para chegar aos resultados aqui obtidos.

⁶ 01) **Mídias e análise do discurso: Michel Foucault, possibilidades e limites metodológicos** - Rodolfo Rorato LONDERO e Samilo TAKARA (<https://pedrojoaoeditores.com.br/2022/wp-content/uploads/2022/01/dalexondiscurso-1.pdf#page=194>);

02) **De boca a boca: a entrevista jornalística sob a ótica da análise do discurso** - Milene Maciel Carlos LEITE (https://posling-uff.com.br/wp-content/uploads/2020/07/UFF_Livro2_FINAL-compactado.pdf#page=63);

03) **Texto e Imagem: o primeiro passo do impeachment no Jornal Nacional visto pela Análise do Discurso** - Mozarth Dias de Almeida MIRANDA (<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-1984-1.pdf>);

04) **Processos de estereotipia: política, turismo e gênero** - Carla Severiano de CARVALHO; Geisa Frões de FREITAS e Jocenilson RIBEIRO (<https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/32216>);

05) **A raiva e a beleza: a representação da mulher na mídia e a construção da identidade feminina a partir da comparação entre Dilma Rousseff e Marcela Temer** - Marco Túlio Pena CÂMARA (https://www.editorabordogrena.com/files/ugd/d0c995_6f877400567a40969c484e4af097f96e.pdf#page=39);

06) **Cultura, política e mídia: imagens e amálgamas da crise brasileira** - Rita de Cássia Aragão MATOS (<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-0240-1.pdf>);

07) **(Con) fusão de ethos: a construção da identidade do Jornal Meia Hora de Notícias sob uma ótica semiolinguística** - Elenita Arguelles de VARGAS (<http://www.anaisdosappil.uff.br/index.php/IXSAPPIL-Ling/article/view/999/656>);

08) **A produção de um 'policorpo' para Dilma Rousseff nas eleições presidenciais de 2010: uma análise discursiva dos semanários brasileiros** - Elaine de Moraes SANTOS e Edson Carlos ROMUALDO (<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/view/34021>);

01	2019	Análises em (dis)curso: perspectivas, leituras, diálogos	Pesquisa teórica; AD francesa e foucaultiana	Problematizar a AD como um procedimento metodológico para investigar as mídias como práticas de representação que inscrevem modos de construir argumentos de verdade; problematizar como esses procedimentos possibilitam e limitam outras leituras, como a análise dos efeitos na audiência.	02
02	2020	Linguagem em diálogo com a sociedade: Teorias do texto, do discurso e da tradução (UFF)	AD francesa	Analisar o discurso político na mídia televisiva, por meio da fala do presidente Lula em entrevista ao programa de TV Roda Viva.	04
03	2019	Intercom - 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação	AD francesa	Analisar o discurso midiático do Jornal Nacional sobre a entrega da denúncia de impeachment à presidenta Dilma Rousseff.	04
04	2023	Revista do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste - GELNE (UFRN)	AD francesa e foucaultiana	Analisar práticas discursivas nas quais se manifestam estereótipos de países e sua relação com os meios de comunicação e propagação de imagens e identidades nacionais; de gênero e sexualidade no discurso do turismo e de gênero e violência política sobre mulheres candidatas e eleitas.	04
05	2019	Mídia e Discurso - Editora Bordô-Grená	AD francesa	Observar como as emoções femininas são tratadas na grande mídia, a fim de desmoralizar as mulheres; analisar a construção da imagem da mulher e a perpetuação do discurso hegemônico carregado de estereótipos e pré-conceitos.	04
06	2019	Intercom - 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação	Não é explícito	Compreender aspectos relacionados aos meios de comunicação no cenário que levou ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff e à instauração do governo de Michel Temer; analisar estratégias discursivas que produziram representações das manifestações públicas e reforçaram a desqualificação da presidenta, bem como o protagonismo de representantes do poder judiciário, em especial os líderes da Operação Lava-Jato.	03
07	2018	IX Seminário dos Alunos dos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Letras da UFF – Estudos de Linguagem	Teoria Semiolinguística de Análise do Discurso	Identificar e analisar como o ethos do tabloide carioca Meia Hora de Notícias se constrói e se apresenta.	04
08	2017	Acta Scientiarum - Language and Culture (UEM)	AD francesa e foucaultiana	Discutir as transformações que configuram a corporeidade (discursivização) tal como é engendrada nas páginas da mídia	04

09) **O tratamento da mídia a uma mulher chefe de Estado** - Carolina Leoni FAGUNDES e Helena Iracy Santos NETO (<https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/153707>).

				impressa brasileira; analisar como o perfil político de Dilma Rousseff foi materializado nos fios discursivos dos semanários de atualidades durante as eleições presidenciais de 2010.	
09	2019	Extraprensa - Cultura e comunicação na América Latina (USP)	AD francesa	Analisar discursivamente o tratamento midiático a uma mulher chefe de Estado, a fim de investigar os sentidos possíveis presentes.	04

FONTE: Autora, 2024.

O conjunto dos nove estudos analisados demonstrou, dentro de uma diversidade de objetos e modos de pesquisa, embora a AD francesa tenha sido dominante, que os discursos midiáticos são produzidos em determinados contextos e condições de produção atravessados por ideologias, estereótipos e conceitos preexistentes.

As mulheres, que historicamente têm espaço restrito em atividades políticas, são submetidas, de forma sistemática, à violência de gênero nas páginas dos jornais, revistas e nas telas das TVs analisadas pelos autores dos nove artigos, sendo associadas à ideia de incapacidade, inferioridade e não pertencimento.

REFERÊNCIAS

CÂMARA, Marco Túlio Pena. A raiva e a beleza: a representação da mulher na mídia e a construção da identidade feminina a partir da comparação entre Dilma Rousseff e Marcela Temer. In: MIRANDA, Juliana Aparecida dos Santos; LIANDA; Silvana Nascimento (Org.). **Mídia e discurso**. Alagoinhas: Bordô-Grená, 2019, p. 39-54.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. 2. ed., 2a reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013.

COURTINE, Jean-Jacques. **Metamorfoses do discurso político**: as derivas da fala pública. São Paulo: Claraluz, 2006.

FAGUNDES, C. L.; SANTOS NETO, H. I. O Tratamento da mídia a uma mulher chefe de Estado. **Revista Extraprensa**, [S. l.], v. 12, p. 363-376, 2019. DOI: 10.11606/extraprensa2019.153707. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/153707>>. Acesso em: 19 fev. 2024.

KITCHENHAM, Barbara. **Procedimentos para realizar revisões sistemáticas**. Keele, Staffs, ST5 5BG, Reino Unido (2004).

LEITE, Milene Maciel Carlos. De boca a boca: a entrevista jornalística sob a ótica da análise do discurso. In: ROSÁRIO, Ivo da Costa; REBELLO, Ilana da Silva (Org.). **Linguagem em diálogo com a sociedade**: Teorias do texto, do discurso e da tradução. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. p. 63-72.

LONDERO, Rodolfo Rorato; TAKARA, Samilo. Mídias e análise do discurso: Michel Foucault, possibilidades e limites metodológicos. In: SILVA, Dalexon Sérgio da; GOMES, Glaucio Ramos (Org.). **Análises em (dis)curso: perspectivas, leituras, diálogos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019, p. 193-209.

MATOS, Rita de Cássia Aragão. Cultura, política e mídia: imagens e amálgamas da crise brasileira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 42., 2019, Belém. **Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, São Paulo: Intercom, 2019.

MIRANDA, Mozarth Dias de Almeida. Texto e imagem: o primeiro passo do impeachment no Jornal Nacional visto pela Análise do Discurso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 42., 2019, Belém. **Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, São Paulo: Intercom, 2019.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, E. DE M.; ROMUALDO, E. C. A produção de um ‘policorpo’ para Dilma Rousseff nas eleições presidenciais de 2010: uma análise discursiva dos semanários brasileiros. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, v. 39, n. 4, p. 419-429, 19 out. 2017.

SANTOS, Gabriela. **Mídia e política: uma análise do discurso das rádios FM de Natal-RN sobre a governadora petista Fátima Bezerra**. Orientadora: COSTA, Luciana. 2024. Projeto de pesquisa de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia, UFRN, Natal, 2024.

SEVERIANO DE CARVALHO, C.; FRÓES DE FREITAS, G.; RIBEIRO, J. Processos de estereotipia: política, turismo e gênero. **Revista do GELNE**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. e32216, 2023. DOI: 10.21680/1517-7874.2023v25n3ID32216. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/32216>>. Acesso em: 19 fev. 2024.

VARGAS, Elenita Arguelles. (Con) fusão de ethos: a construção da identidade do jornal Meia Hora de Notícias sob uma ótica semiolinguística. In: IX SEMINÁRIO DOS ALUNOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE LETRAS DA UFF - ESTUDOS DA LINGUAGEM, 9., 2018, UFF. **Anais do IX SAPPIL – Estudos de Linguagem**, UFF, nº 1, 2018, p. 271-287.